

PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE SOBRE A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS ESF'S E NASF

Vivian da Paixão Toledo¹; Kassiele Rusch²; Tania Cristina Fleig³

RESUMO

O estudo objetivou perceber a relevância da atuação da Fisioterapia, inserida através dos fisioterapeutas orientadores de estágios e dos estagiários do curso de Fisioterapia da UNISC, junto as quatro ESF's, numa relação direta com o NASF. Pesquisa de natureza quali-quantitativa, observacional descritivo e transversal. Foram participantes 22 profissionais das ESF's e 4 profissionais do NASF, respondendo o questionário sobre a percepção das equipes de saúde quanto à inserção do profissional fisioterapeuta nas ESF's e NASF, da cidade de Santa Cruz do Sul-RS. O conteúdo analisado permitiu a organização de 6 categorias: organização da Equipe de Saúde na presença do Fisioterapeuta; visão da atuação da Fisioterapia; papel do Fisioterapeuta na Equipe de Saúde; sugestões e propostas para a inserção do Fisioterapeuta na Equipe de Saúde; relação da Fisioterapia com as demais profissões da saúde; pontos positivos e negativos. A atuação do fisioterapeuta é reconhecida e a efetividade das ações junto à ESF e NASF comprovada, recomendando a inserção do Fisioterapeuta na Atenção Básica em Saúde. **Descritores:** Fisioterapia; Atenção Básica; Núcleo de Apoio a Família; Estratégia de Saúde da Família.

PERCEPTION OF HEALTH TEAMS ON THE PERFORMANCE OF PHYSICAL THERAPIST THE ESF'S AND NASF

ABSTRACT

This study aimed to understand the relevance of the action of the inserted through the of stages physiotherapists and Physiotherapy course trainees UNISC along the four ESF's a direct relationship with the NASF team. Research qualitative and quantitative, descriptive, cross-sectional observational. Were participants 22 professionals of the ESF's and 4 professional NASF answered the questionnaire on the perception of health teams as the insertion at the ESF's physiotherapist and NASF, the city of Santa Cruz do Sul-RS. Regarding the analyzed content, allowed the organization of 6 categories: Organization Health Team against of physiotherapist presence; the approach to performance of Physiotherapy; front health team organizing the presence of the physiotherapist; Suggestions and proposals for the insertion of Physiotherapist in the Health Team; relationship of Physiotherapy with other professions of Health; Positive and negative points. The therapist's role is recognized and the effectiveness of actions by the ESF and NASF proven, recommending the inclusion of the physiotherapist in Primary Health Care **Descriptors:** physiotherapy; Primary Care; Center for Family Support; strategy of health of the family.

¹Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC/RS. E-mail: vivi.toledo05@hotmail.com

²Fisioterapeuta colaboradora no estudo, cidade de Santa Cruz do Sul – RS. E-mail: kassiele@unisc.br

³Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC/RS. E-mail: tfleig@unisc.br.

Introdução

A formação profissional possibilita ao fisioterapeuta prestar serviços nas áreas de saúde, educação, esporte, empresarial, atuando também no campo da pesquisa. Contudo, a saúde é a área do mercado de trabalho mais abrangente, pois permite ao profissional atuar em hospitais, clínicas, ambulatórios, consultórios, centro de reabilitação e nas ações de Atenção Primária em Saúde, destacando-se na Atenção Básica junto às Equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF). Dentro da abordagem de promoção e prevenção à saúde, respeitando as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), numa proposta baseada no modelo de assistência integral, que enfatiza a atenção primária e à promoção da saúde familiar¹.

A inserção do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária à saúde é um processo em construção, diante da associação com o momento de surgimento da profissão, que rotulou o fisioterapeuta como reabilitador, voltando-se apenas para uma pequena parte de seu objeto de trabalho, que é tratar a doença e suas sequelas. Essa lógica de conceitualização, durante muito tempo, excluiu da rede básica os serviços de fisioterapia, acarretando uma grande dificuldade de acesso da população a esse serviço e limitando o profissional de atuar na atenção primária.

A Fisioterapia apresenta uma missão primordial, de cooperação, mediante a nova realidade de saúde que se apresenta, através da aplicação de meios terapêuticos, na prevenção, tratamento e reabilitação do estado das condições de saúde da pessoa, na promoção e na educação em saúde. A Equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF) elege as ações de prevenção de agravos à saúde de modo contínuo, agindo também na promoção das condições de saúde e minimizando as sequelas das doenças associadas. Prioriza os atendimentos ambulatoriais junto a ESF e visitas domiciliares, fazendo com que facilite a identificação dos agravos diante das doenças, mapeando e identificando os problemas na comunidade e das pessoas².

O atendimento domiciliar é imprescindível ao trabalho de atenção primária do profissional de fisioterapia, pois é quando se depara com a realidade das pessoas, verificando suas atividades de vida diária, suas limitações e a partir daí,

procedem-se os encaminhamentos e orientações pertinentes a cada caso. Com esse intuito, é possível resumir as atribuições do fisioterapeuta na ESF e na atenção primária, como um profissional voltado para a educação, promoção, prevenção e assistência fisioterapêutica, coletiva e individual, inserido e trabalhando de forma interdisciplinar e multiprofissional. Daí a importância de sua participação na Estratégia de Saúde da Família, especialmente por meio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

De acordo com a Secretária Municipal de Saúde, do Município de Santa Cruz do Sul-RS¹, encontram-se registradas 10 ESF's. Cada equipe é formada por profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Ainda, soma-se como apoio a Equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF1), instituído em 2014 e atuante durante o período de 2015, onde a equipe é formada por nutricionista, fonoaudiólogo, educador físico e psicólogo. Entre 2014 e 2015 foram inaugurados 6 ESF's sendo eles, ESF Progresso, ESF Doutor Pedro Egger, ESF Linha Santa Cruz, ESF Alto Paredão, ESF Boa Vista, ESF Rauber.

Diante do contexto, evidenciando a realidade do Município de Santa Cruz do Sul-RS, assim como outros da região dos vales, percebe-se a ausência nas Equipes constituídas, seja ESF ou NASF, do profissional Fisioterapeuta. A presença do fisioterapeuta torna-se relevante na medida em que ele atua no diagnóstico funcional para o planejamento ordenado de ações de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de diversas enfermidades, contribuindo de maneira resolutiva à saúde funcional de cada cidadão, promovendo e orientando ações para a melhora das condições de saúde⁴.

Diante do contexto, o estudo objetivou perceber a relevância da atuação da fisioterapia inserida através dos fisioterapeutas orientadores de estágios e dos estagiários do curso de Fisioterapia da UNISC, junto às quatro ESF's, numa relação direta com a Equipe do NASF.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa é um estudo observacional descritivo e transversal⁵. O estudo foi realizado na cidade de Santa Cruz do Sul – RS, nas estratégias Saúde da Família: ESF Bom Jesus, ESF Glória Imigrante, ESF Menino Deus, ESF Cristal Harmonia, totalizando quatro ESF's, incluindo a equipe do NASF, durante o mês de novembro de 2015.

Foram inclusos na pesquisa aqueles profissionais inseridos dentro das quatro equipes das ESF e da equipe do NASF, que aceitaram participar do estudo e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC (protocolo nº 1.315.696). Após a aprovação, foi realizado o contato com as Unidades de Saúde, através das Enfermeiras Coordenadoras, para o agendamento de encontro. Neste foi apresentado a proposta do estudo, bem como, verificado o melhor momento para colher as informações de cada participante da Equipe. No tempo possibilitado, cada profissional da Equipe pode reconhecer a proposta do projeto e, livremente, se manifestar através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, consentindo e respondendo ao instrumento de pesquisa, conseqüentemente, foi composta a amostra do estudo.

A coleta de dados foi realizada nas ESF, através do “Questionário sobre a percepção das equipes de saúde quanto à inserção do profissional fisioterapeuta nas ESF e no NASF, em Santa Cruz do Sul-RS”, um instrumento com questões estruturadas e não estruturadas, o que permitiu a manifestação de cada participante, respondentes das perguntas sobre a relevância do fisioterapeuta como componente das Equipes de ESF e do NASF.

As respostas quantitativas, provenientes do Questionário foram tabuladas no programa Microsoft Excel 2012, para análise e comparativo com a literatura científica disponível. Os dados qualitativos permitiram a organização de 6 categorias: organização da Equipe de Saúde frente a presença do Fisioterapeuta; como é vista a atuação da Fisioterapia; papel do Fisioterapeuta

na Equipe de Saúde; Sugestões e propostas para a inserção do Fisioterapeuta na Equipe de Saúde; Relação do Fisioterapia com as demais profissões da Saúde; Pontos positivos e negativos.

Resultados e discussões

Após análise do instrumento da pesquisa percebeu-se que o estudo obteve um número significativo de entrevistados, obtendo 22 participantes das quatro ESFs, sendo 95,45% do sexo feminino e 4,55% do sexo masculino. No NASF participaram 4 profissionais, sendo 100% do sexo feminino. Com relação às profissões dos entrevistados, da ESF's 4,54% são médicos; 13,63% enfermeiros; 36,36% técnicos em enfermagem; 4,54% dentistas e 40,90% agentes comunitários. Do NASF, 25% educador físico, 25% Fonoaudiólogo, 25% Psicólogo e 25% Nutricionista.

Com relação a faixa etária dos profissionais das ESF's foi observado que 4,54% estão entre 20 a 25 anos; 31,81% entre 26 a 30 anos; 13,63% entre 31 a 35 anos; 36,36% entre 36 a 40 anos; 4,54% entre 41 a 45 anos e 9,09% entre 46 a 50 anos. Com relação à faixa etária dos participantes do NASF 50% estão entre 31 a 35 anos; 25% de 26 a 30 anos e 25% de 36 a 40 anos.

Conforme a Tabela 01, obteve-se as variáveis quanto ao nível de escolaridade vínculo/contrato dos participantes das ESF's e do NASF; e na Tabela 02 e Tabela 03, é possível observar como os profissionais julgam seu trabalho perante a atuação na ESF e NASF respectivamente. Quando investigado o nível de escolaridade, observou-se que a maioria dos participantes nas ESF's apresentam nível médio completo; no NASF todos os participantes apresentavam nível superior completo. Ao analisar o vínculo/contrato dos participantes, mostrou que 50% (n=11) nas ESF's são terceirizados, o que não ocorreu com o NASF em que 75% (n=3) são concursados.

Na Tabelas 02 apresenta-se que tanto na ESF, quanto no NASF de Santa Cruz do Sul-RS, os profissionais se mostram satisfeitos pessoalmente com seu trabalho. Quando questionado como julgam seu trabalho perante a valorização da comunidade, da equipe e dos acadêmicos, os resultados foram também satisfeitos sendo que, a maioria dos entrevistados, responderam que seu

trabalho perante todas as pessoas envolvidas tanto na ESF quanto no NASF é reconhecido.

Tabela 01-Dados sociodemográficos dos profissionais

Variáveis	ESF n=22	NASF n=4
Sexo		
Feminino	21 (95,45%)	4 (100%)
Masculino	1 (4,55%)	
Faixa etária		
20–25 n (%)	1 (4,54%)	
26-30 n (%)	7 (31,81%)	1(25%)
31-35 n (%)	3 (13,63%)	2 (50%)
36-40 n (%)	8 (36,36%)	1 (25%)
41-45 n (%)	1 (4,54%)	
46-50 n (%)		
Escolaridade		
Ensino Fundamental incompleto		
Ensino Fundamental completo	2 (9,09%)	
Ensino Médio incompleto	1 (4,45%)	
Ensino Médio completo	13 (59,09%)	
Ensino Superior incompleto	3 (13,63%)	
Ensino Superior Completo	5 (22,72%)	4 (100%)
Vínculo/Contrato		
Contrato temporário	3 (13,63%)	
Concursado	8 (36,36%)	3 (75%)
Terceirizado	11 (50%)	1 (25%)
Outros		

Como os profissionais julgam seu trabalho perante a atuação na ESF

Como Julga Trabalho	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei
Carga de Trabalho	3 (13,63%)	16 (72,72%)	3 (13,63%)			
Distribuição de Tarefas	5 (22,73%)	13 (59,09%)	3 (13,63%)	1 (4,54%)		
Segurança para execução do trabalho	4 (18,18%)	9 (36,36%)	7 (31,81%)	2 (9,09%)		
Acomodações e Mobiliários	4 (18,18%)	11 (50%)	5 (22,72%)		2 (9,09%)	
Relacionamento com a Chefia Imediata na Equipe	9 (40,90%)	12 (54,54%)	1 (4,54%)			
Estímulo do estabelecimento ao seu trabalho	3 (13,63%)	14 (63,63%)	5 (22,72%)			
Valorização do seu trabalho pela Equipe	4 (18,18%)	16 (72,72%)	2 (9,09%)			
Valorização do seu trabalho pela Comunidade	4 (18,18%)	12 (54,54%)	4 (9,09%)			2 (9,09%)
Valorização do seu trabalho pelos Acadêmicos	4 (18,18%)	15 (68,18%)	2 (9,09%)			1 (4,54%)

Como os profissionais julgam seu trabalho perante a atuação no NASF

Como Julga Trabalho	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei
Carga de Trabalho	2 (50%)	2 (50%)				
Distribuição de Tarefas	1 (25%)	3 (75%)				
Segurança para execução do trabalho	1 (25%)	3 (75%)				
Acomodações e Mobiliários		3 (75%)	1 (25%)			
Relacionamento com a Chefia Imediata na Equipe	3 (75%)	1 (25%)				
Estímulo do estabelecimento ao seu trabalho	2 (50%)	1 (25%)	1 (25%)			
Valorização do seu trabalho pela Equipe	3 (75%)		1 (25%)			
Valorização do seu trabalho pela Comunidade	1 (25%)	3 (75%)				
Valorização do seu trabalho pelos Acadêmicos	1 (24%)	3 (75%)				

Os dados coletados a partir das perguntas descritivas foram analisados e permitiram a organização das seguintes categorias: a) Organização da Equipe de Saúde frente a presença do Fisioterapeuta; b) Como você vê a atuação da Fisioterapia; c) Papel do Fisioterapeuta na Equipe de Saúde; d) Sugestões e propostas para a inserção do Fisioterapeuta na equipe de saúde; e) Relação do Fisioterapia com as demais profissões da Saúde; f) Pontos positivos e negativos.

a) Organização da Equipe de Saúde frente a presença do Fisioterapeuta:

Os conteúdos desta categoria demonstram que o profissional fisioterapeuta junto da equipe que constitui a Rede Básica de Saúde vem a somar, pois o mesmo acrescenta conhecimentos e apresenta um olhar diferenciado de sobre as condições de agravos e na perspectiva de cuidados especiais à funcionalidade humana das pessoas assistidas e em determinados casos, pode ser decisivo para a melhora da condição de saúde da pessoa e da família, podendo ser observados nas falas a seguir:

(...) Atualmente não existe profissionais fisioterapeutas na rede, somente professora temporária ou estagiários. Mais a equipe demonstra diariamente a necessidade do profissional e as diversas formas de atuação do mesmo.

(...) Penso que este profissional acrescenta muito a equipe de saúde pois amplia a capacidade de resolutividade dos casos, pelo seu olhar diferenciado nas discussões dos projetos terapêuticos dos pacientes e pelas ações de prevenção que realizam.

(...) Importante, já que auxilia muito na prática e elaboração de atividades.

(...) Nos ESF's em que trabalho, não há um profissional de fisioterapia, há somente estudantes estagiários. Estes são acompanhados pelos professores da universidade que juntos realizam um bom trabalho com a comunidade.

A formação acadêmica permite que o estudante de fisioterapia entenda de fato o mundo cotidiano do trabalho e cuidado em saúde. A experiência em contato com a vida real é uma ferramenta para a mudança no ensinar e aprender, produzindo novas possibilidades de estar e ver o mundo na sua singularidade⁶. Entretanto, a sua formação universitária não o limita somente a recuperar, reabilitar ou atenuar os comprometimentos provocados pelas patologias de base, mas o capacita também a avaliar, prevenir e trabalhar em promoção à saúde,

formando assim um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde^{7,8}.

b) Como você vê a atuação da Fisioterapia:

O reconhecimento e a valorização mostram que a atuação do profissional de fisioterapia na rede básica vai além da reabilitação, refletindo as mais diversas habilidades e competências do fisioterapeuta, o que pode ser observado em alguns exemplos de falas a seguir:

(...) A fisioterapia na atenção básica pode trabalhar na prevenção e ensino da população, no entanto, atualmente, com a falta de profissionais na rede os atendimentos acabam sendo mais no âmbito curativo.

(...) Muito bom, os pacientes gostam do tratamento e quando eles não vêm no domicílio deixam atividades controladas para realizarem.

(...) Considero de extrema importância este profissional inserido na atenção básica pelo impacto positivo na saúde da população em geral, cada vez mais necessitada das suas intervenções devido aos hábitos de vida contemporâneos.

(...) Importante a atuação pois pode trabalhar a prevenção através de palestras/ grupos dos ESF's, compartilhando orientações com a equipe profissional, além de atendimento.

Atualmente, o profissional fisioterapeuta está mudando a sua visão de atuação, deixando de ser exclusivamente reabilitador para uma atuação na atenção básica, buscando a promoção da saúde e prevenção de agravos⁹. Sendo assim, a atuação do fisioterapeuta não se limita apenas ao setor curativo e de reabilitação, mais sim promovendo ações de prevenção e educação para a melhora da qualidade de vida da população¹⁰. Uma das atividades realizadas com maior frequência na rede básica é a visita domiciliar e tornando um momento de realização da educação em saúde, envolvendo esclarecimentos e orientações para pacientes e familiares e também prestando cuidado individualizado^{11,12,13}.

c) Papel do Fisioterapeuta na Equipe de Saúde:

Nesta categoria podemos perceber que a atuação do fisioterapeuta vai além da prevenção, promoção e reabilitação, como segue:

(...) Ações de precaução da saúde, prevenção de agravos, assistência individual e coletiva, trabalho em conjunto à equipe de saúde.

(...) Muito importante a atuação do mesmo no serviço, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

(...)Dar mais autonomia aos pacientes.

(...)Além do necessário acesso a atendimento para quem não dispõe de recursos para pagar consulta particular, a divulgação de ações preventivas para a comunidade e demais profissionais da equipe.

A atuação fisioterapêutica tem sido muito satisfatória para a comunidade, podendo atuar também na Vigilância dos distúrbios cinesiofuncionais, orientações posturais, desenvolvimento da participação comunitária, desenvolvimento de ambientes saudáveis e incentivo a estilos de vida saudáveis, melhorando assim a qualidade de vida dos usuários do serviço e da comunidade em geral^{14,15,16}.

d) Sugestões e propostas para a inserção do Fisioterapeuta na equipe de saúde:

Esta categoria releva em seu conteúdo a real necessidade dos profissionais de fisioterapia, tanto na reabilitação em si, quanto em atividades junto à comunidade em geral.

(...) Grupos de saúde do trabalhador, caminhada, trabalho postural, principalmente com crianças.

(...) Seria necessário fazer contratações de fisioterapeutas para fazer parte da equipe de saúde da rede básica.

(...) Acredito que para melhor viabilidade, o fisioterapeuta poderia fazer parte de 2 Equipes de Saúde da Família – 20 horas cada equipe, priorizando ações preventivas e de promoção da saúde e restringindo a assistência direta ao usuário nos casos mais críticos, já que ele não conseguirá atender toda a demanda da comunidade. Com foco na prevenção, evita-se adoecimentos, melhorando a qualidade de vida e reduzindo custos no sistema público.

(...)Atuação e inclusão nas equipes do NASF do município. Demonstrar através de dados epidemiológicos a importância do profissional na promoção da saúde e prevenção de doenças.

A relevância da inserção do fisioterapeuta nesse cenário só se dará diante da presença do profissional na comunidade, esclarecendo aos trabalhadores, gestores e usuários dos serviços o seu potencial de colaborar na melhora da qualidade de vida das pessoas e da comunidade¹⁷. O fisioterapeuta é hoje um profissional que está preparado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde possuindo habilidades que buscam a prevenção e a promoção em saúde com diferentes grupos, sendo mulheres, idosos, homens, crianças, gestantes; fornecendo orientações e estimulando a participação da comunidade em geral^{18,19}.

e) Relação do Fisioterapia com as demais profissões da Saúde:

Os conteúdos apreendidos demonstram a harmonia entre os profissionais da equipe de Saúde da Família junto à atuação da fisioterapia, o que pode ser observado nas falas a seguir:

(...)Um conjunto de profissionais trabalhando juntos. Resultado positivo no final.

(...)Harmônica. Agrega mais uma profissão com campo de atuação específico que vem a somar. É bem-vinda.

(...)Percebo que esse profissional soma a equipe de saúde e aumenta a capacidade de intervenção e resolutividade na atenção básica.

(...)Atualmente não há relação pois não existe o profissional na rede, mais acho que a relação é muito boa. O profissional que atua na rede básica que tem noção do que é o trabalho dentro do seu núcleo de atuação e o que é trabalho dentro de um campo de atuação, saberá trabalhar em equipe e ser multiplicador de conhecimentos.

O profissional fisioterapeuta atuando junto com uma equipe multiprofissional e com uso de uma abordagem interdisciplinar pode realizar uma assistência integral e contínua²⁰. Quando todos os membros da equipe reconhecem o papel um do outro, a integração da equipe permite que seja

possível a troca de informações sobre os usuários-pacientes e adequem a conduta para as necessidades das famílias assistidas²¹.

f) Pontos positivos e negativos:

Nesta categoria foram reunidos os dados ressaltando a importância do profissional fisioterapeuta na ESF e a real necessidade que os profissionais já inseridos na rede básica veem diante da presença e atuação do fisioterapeuta perante o planejamento de ações para a resolubilidade dos casos.

(...)Negativos: pacientes em excesso para poucos profissionais, a demanda em excesso acaba diminuindo a qualidade dos atendimentos. Positivos: Poder avaliar a real necessidade dos pacientes antes do encaminhamento; poder trabalhar na educação dos pacientes.

(...)Positivo: Melhora do paciente. Negativo: Não ter este profissional nas ESF's.

(...) Positivo: um profissional a mais para compartilhar experiências, comunidade necessita e será reabilitada mais rapidamente, a população teria um profissional mais próximo e assim não precisaria esperar em filas de atendimento. Negativo: Aumento de custo para a prefeitura.

O papel do fisioterapeuta se faz indispensável quando à demanda e a necessidade do atendimento, seja em ambulatório na Unidade de Saúde, seja em domicílio e no acompanhamento dos casos que necessitam de assistência individualizada e especializada. O profissional fisioterapeuta é apto a avaliar as condutas de prevenção e eleger as estratégias fisioterapêuticas necessárias para cada indivíduo, diante de cada situação de agravo às condições de saúde, de forma a prevenir a instalação de sequelas, minimizando as deficiências e promovendo a funcionalidade independente das incapacidades adquiridas²².

O Fisioterapeuta atuando na Atenção Básica precisará perceber as necessidades e circunstâncias pelas quais as famílias buscam a atenção primária na ESF, porta de entrada para o acesso a rede de atenção à saúde. Dessa forma, quando imerso no NASF e na ESF, o profissional fisioterapeuta é capaz de ampliar sua atenção para toda a comunidade, desenvolvendo práticas

através do acolhimento integral à pessoa, o que engloba a educação em saúde, atendimentos individuais, grupos operativos e visitas domiciliares²³.

Este estudo apresenta algumas limitações. Devido ao estudo ter sido realizado com apenas quatro das ESF's do município de Santa Cruz do Sul-RS, dentre 13 ESF's pertencentes ao município, impossibilitou a obtenção de dados estatisticamente significativos perante a compreensão da totalidade de profissionais pertencentes as demais Equipes. Acredita-se que a replicação deste estudo com um número amostral maior possibilitará a obtenção de dados com maior significância estatística, além de possibilitar a compreensão das Equipes que não abrigam em seu campo de trabalho os fisioterapeutas orientadores de estágios e seus estagiários orientados para a formação nesse contexto e cenário de práticas formativas dos futuros profissionais Fisioterapeutas.

Considerações finais

Ao desenvolver esse estudo objetivando perceber a relevância da atuação da fisioterapia inserida através dos fisioterapeutas orientadores de estágios e dos estagiários do curso de Fisioterapia da UNISC, junto às quatro ESF's, numa relação direta com a Equipe do NASF, esperava-se que a abordagem aos profissionais das Equipes de Saúde pudesse corresponder a participação da totalidades destes, possibilitando com apropriação a percepção direta com a inserção do fisioterapeuta como membro efetivo das equipes na Atenção Básica em Saúde.

Assim sendo, pode-se considerar que os objetivos do presente estudo foram amplamente atingidos, uma vez que diante do exposto, evidencia-se a necessidade da participação do fisioterapeuta na Atenção Básica, podendo o mesmo atuar em todos os níveis de atenção à saúde, e em especial, na atenção primária em saúde, visando não somente a promoção e a reabilitação do paciente, como também a prevenção e educação em saúde.

A inserção do fisioterapeuta orientador e dos estagiários de Fisioterapia nas ESF's foi avaliada positivamente por todos os entrevistados, porém ainda

está em construção se considerarmos a inserção efetiva deste profissional na Rede de Atenção à Saúde do Município de Santa Cruz do Sul-RS.

Contudo, vale ressaltar a importância do processo formativo se desenvolver no cenário da Atenção Básica em Saúde, promovendo experiências e discutindo a presença do fisioterapeuta nas Equipes de Saúde independente no nível de atenção à saúde, no desenvolvimento de ações integradas e interdependentes aos demais profissionais reconhecidamente componentes das ESF e do NASF.

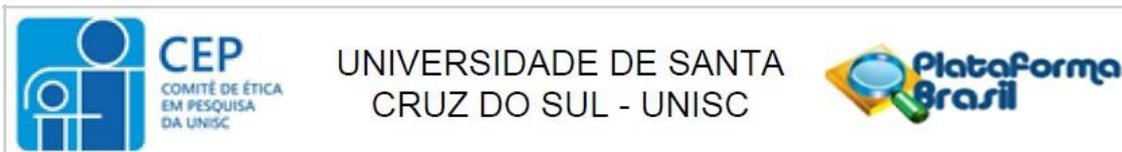
Referências

1. Gama KCSD. Inserção do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família: uma proposta ética e cidadã. *Ciência & desenvolvimento – Revista Eletrônica da Fainor*. 2010;3(1):12-29.
2. Silveira YMSC, Ramires JCL, Silva TP. Estratégia de Saúde da Família: cultura e saúde na construção de um novo modelo de atenção básica no bairro Morrinhos em Montes Claros – Minas Gerais/Brasil. *Revista geográfica da América Central*. 2011;2(47):1-17, 2011.
3. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SANTA CRUZ DO SUL, 2014. Disponível em: <<http://www.santacruz.rs.gov.br/secretarias/atencao-basica>>.
4. Borges AMP, Mana VAM, Golçalves MANB, Lovato M. A Contribuição do Fisioterapeuta para o Programa de Saúde da Família – uma revisão da literatura. *UNICIências*. 2010;14(1):69-82.
5. Goldim JR. Manual de iniciação à pesquisa em saúde. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 1998
6. Souza MC, Almeida CR, Bomfim AS, Santos IF, Souza JN. Fisioterapia, cuidado e sua práxis no núcleo de apoio à saúde da família.. *Revista espaço para a saúde*. 2015;16(2):67-76.
7. Maia FES, Moura ELR, Medeiros EC, Carvalho RRP, Silva SAL, Santos GR. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. *Rev Fac Ciênc Méd*.2015;17(3):110-5.
8. Miranda GBN, Teixeira RC. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária: conhecimentos dos acadêmicos do último semestre. *Cad Edu Saude e Fis*. 2014;1(2):13-25.
9. Ferreira OGL, Castro TTS, Santiago SF, Meló SFP, Melo ELA, Araújo VS. A presença do fisioterapeuta na puericultura no olhar dos profissionais de uma unidade de saúde da família. *Revista Saúde (Santa Maria)*. 2015;41(2):63-70.
10. Naves CR, Brick VS. Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011;16(1):1525-34.

11. Bezerra MIS, Lima MJR, Lima YCP. A visita domiciliar como ferramenta de cuidado da fisioterapia na estratégia saúde da família. S A N A R E. 2015;14(1):76-80.
12. Portes LH, Caldas MAJ, Paula LT, Freita MS. Atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: uma revisão da literatura brasileira. Rev APS. 2011;14(1):111-9.
13. Souza NS, Teixeira RC. Ações de uma equipe de saúde da família no domicílio segundo usuários deste serviço em Ananindeua, Pará. Cad Edu Saude e Fis. 2014;1(1):35-42.
14. Nascimento RG, Oliveira JSS, Ferreira LS, Santos ZNL, Cardoso RO. Fisioterapia gerontológica na atenção primária à saúde: uma experiência na região norte. Revista Ciência & Saúde. 2013;6(3):222-8.
15. Bispo Júnior, JP. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. Ciência & Saúde Coletiva. 2010;15(1):1627-36.
16. Maciel MS, Coelho MO, Marques LARV, Rodrigues Neto EM, Lotif MAL, Ponte ED. Ações de saúde desenvolvidas pelo núcleo de apoio à saúde da família – NASF.Saúde (Santa Maria). 2015;41(1):117-22.
17. Soares GMM, Bezerra MIC. Estratégias, Possibilidades e Conquistas da Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: Estudo de Caso. Rev Fisioter S Fun. 2014;3(1):45-52.
18. Baena CP, Soares MCF. Subsídios reunidos junto à equipe de saúde para a inserção da fisioterapia na Estratégia Saúde da Família. Fisioter Mov. 2012;25(2):419-31.
19. Leal DP, Santos WS, Leite PS. A fisioterapia e a saúde coletiva no brasil: uma revisão bibliográfica. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia. 2015;3(1).
20. Carvalho STRF, Caccia-Bava MCGG. Conhecimentos dos usuários da Estratégia Saúde da Família sobre a fisioterapia. Fisioter Mov. 2011;24(4):655-64.
21. Oliveira G, Andrade ES, Santos ML, Matos GSR. Conhecimento da equipe de saúde da família acerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica. Rev Bras Promoç Saúde. 2011;24(4):332-9.
22. Fiedler S, Muller GG, Dias SLA, Dias AM. Programa de Saúde da Família e fisioterapia domiciliar: um relato de experiência. :1201-4: 1201-1204

23. Souza MC, Bomfim AL, Souza JN, Vilela ABA, Franco TB. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. Rev APS. 2014;17(2):189-94.

Parecer Consubstanciado do CEP UNISC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE O PAPEL E A RELEVÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NAS ESFS E NASF DA CIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL-RS

Pesquisador: Tania Cristina Malezan Fleig

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 50616215.0.0000.5343

Instituição Proponente: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.315.696

Apresentação do Projeto:

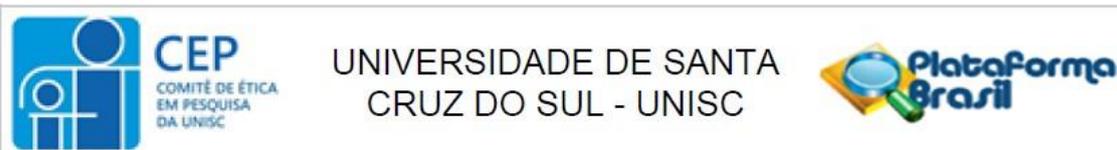
A inserção do Fisioterapeuta na Atenção Primária em Saúde, através das equipes de Atenção Básica em Saúde que compõem a Rede de Saúde de um município, está em processo de construção na maior parte dos estados brasileiros. A Fisioterapia apresenta-se em contínuas mudanças diante do seu objeto de trabalho, tendo nas condições de saúde o centro da atenção, este processo vem se modificando de uma atenção especializada

para uma atenção à saúde voltada à realidade biopsicossocial do ser humano, em todos os cenários, seja na atenção primária, secundária ou terciária de saúde. O objetivo deste estudo é reconhecer a percepção dos profissionais que compõem as Equipes Básicas de Saúde e o Núcleo de Apoio, frente à este papel desempenhado pelo Fisioterapeuta em atenção primária à saúde. Os pesquisadores entrevistarão os profissionais para, a partir de um roteiro organizado captar as informações dos mesmos, traduzindo-as para a imagem existente do fisioterapeuta que, diante de mecanismos formadores, se aproxima das Equipes e junto às mesmas vem desenvolvendo ações mediante o reconhecimento da população adstrita às Estratégias de saúde da Família do Município de Santa Cruz do Sul-RS.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Av. Independência, nº 2293 -Bloco 6, sala 603
Bairro: Universitario **CEP:** 96.815-900
UF: RS **Município:** SANTA CRUZ DO SUL
Telefone: (51)3717-7680 **E-mail:** cep@unisc.br



Continuação do Parecer: 1.315.696

Reconhecer a percepção dos profissionais que compõem as equipes das ESFs e do NASF em Santa Cruz do Sul-RS, frente à inserção e à atuação do profissional Fisioterapeuta

Objetivo Secundário:

- Investigar junto aos profissionais de saúde incluídos nas ESFs e no NASF a atuação do fisioterapeuta, através de um questionário sobre a percepção das Equipes de Saúde quanto à inserção do profissional fisioterapeuta nas ESFs e no NASF, em Santa Cruz do Sul-RS;
- Relacionar as atividades percebidas pelas equipes, da necessidade de inserção do fisioterapeuta, registrada através de um questionário sobre a percepção das Equipes de Saúde, documentando para divulgação pública.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A pesquisa não apresenta risco aos participantes, pois será aplicado um questionário de forma direta (no modo de entrevista pelo pesquisador) ou indireta (no modo de questionário individual), à escolha do participante, sendo assim, não prejudicando ou tendo algum risco para os voluntários.

Benefícios:

Este trabalho apresenta o benefício da reflexão junto às Equipes de Saúde acerca do papel do Fisioterapeuta nas ações previstas para a comunidade adstrita às ESFs, bem como para a elaboração e planejamento de estratégias de saúde em rede, junto à Equipe do NASF. Também para o Fisioterapeuta, o benefício se dá no reconhecimento das percepções da equipe frente ao desenvolvimento das competências e habilidades do Fisioterapeuta quando inserido em Equipe de Atenção Primária à Saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Não há.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Presentes e adequados.

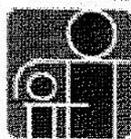
Recomendações:

Recomenda-se utilizar o novo modelo de TCLE.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Observa-se que no cronograma consta que a coleta de dados ocorrerá a partir de 16/11/2015, porém no projeto (página 13) a informação é de que a coleta de dados ocorrerá em outubro de 2015. Já na metodologia descrita no documento da plataforma, o período de coleta será entre

Endereço: Av. Independência, nº 2293 -Bloco 6, sala 603
Bairro: Universitario CEP: 96.815-900
UF: RS Município: SANTA CRUZ DO SUL
Telefone: (51)3717-7680 E-mail: cep@unisc.br



CEP
COMITÊ DE ÉTICA
EM PESQUISA
DA UNISC

UNIVERSIDADE DE SANTA
CRUZ DO SUL - UNISC



Continuação do Parecer: 1.315.696

setembro e outubro de 2015. Recomenda-se adequar.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto aprovado e em condições de ser executado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_442171.pdf	28/10/2015 08:18:42		Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	28/10/2015 08:18:08	Tania Cristina Malezan Fleig	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CartadeAceite.pdf	28/10/2015 08:17:48	Tania Cristina Malezan Fleig	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	28/10/2015 08:17:22	Tania Cristina Malezan Fleig	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	28/10/2015 08:14:23	Tania Cristina Malezan Fleig	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	28/10/2015 00:22:53	Tania Cristina Malezan Fleig	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SANTA CRUZ DO SUL, 10 de Novembro de 2015

Ingo Paulo Kessler
Assinado por:

Ingo Paulo Kessler
(Coordenador)

Endereço: Av. Independência, nº 2293 -Bloco 6, sala 603

Bairro: Universitário CEP: 96.815-900

UF: RS Município: SANTA CRUZ DO SUL

Telefone: (51)3717-7680

E-mail: cep@unisc.br

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título da pesquisa: **PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE O PAPEL E A RELEVÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NAS ESF'S E NASF DA CIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL-RS** A fisioterapia é uma ciência da saúde que pode atuar em todas as áreas de atenção à saúde, inclusive na Atenção Básica. Utiliza-se de vários recursos físicos para a prevenção, promoção e reabilitação. Porém o Profissional de fisioterapia enfrenta dificuldade de inserção na rede pública. Por isso, você está sendo convidado (a) para participar como voluntário, desta pesquisa e colaborar para o reconhecimento da Percepção da equipe de saúde sobre o papel e a relevância do fisioterapeuta nas ESF's da cidade de Santa Cruz do Sul.

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção da equipe das ESF's e do NASF de Santa Cruz do Sul, frente à inserção e à atuação do profissional Fisioterapeuta por meio de um questionário com questões abertas e fechadas.

O **“QUESTIONÁRIO SOBRE A PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE QUANTO À INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NAS ESFs E NO NASF, EM SANTA CRUZ DO SUL”** é um instrumento com questões que permite a manifestação de cada participante que irá responder as perguntas sobre a relevância do fisioterapeuta como componente das Equipes de ESF e de NASF. Este instrumento poderá ser respondido no local de trabalho, sem qualquer tipo de constrangimento relacionado.

O tema apresentado se justifica pelo fato do profissional Fisioterapeuta não estar inserido na Estratégia de Saúde da Família em Santa Cruz do Sul, tornando-se um fato relevante este reconhecimento e de grande valia a apreciação pública dos dados.

A pesquisa não apresenta risco aos participantes, pois será aplicado um questionário de forma direta (no modo de entrevista pelo pesquisador) ou indireta (no modo de questionário individual), à escolha do participante, sendo assim, não prejudicando ou tendo algum risco para os voluntários.

Este trabalho apresenta o benefício da reflexão junto às Equipes de Saúde acerca do papel do Fisioterapeuta nas ações previstas para a comunidade adstrita às ESs, bem como para a elaboração e planejamento de estratégias de

saúde em rede, junto à Equipe do NASF. Também para o Fisioterapeuta, o benefício se dá no reconhecimento das percepções da equipe frente ao desenvolvimento das competências e habilidades do Fisioterapeuta quando inserido em Equipe de Atenção Primária à Saúde.

Eu _____ pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declaro que autorizo a minha participação neste projeto de pesquisa, pois fui informada, de forma clara e 2 detalhada, livre de qualquer forma de constrangimento e coerção, dos objetivos, da justificativa, dos procedimentos que serei submetido, dos riscos, desconfortos e benefícios, assim como das alternativas às quais poderia ser submetido, todos acima listados.

Fui, igualmente, informado:

- da garantia de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento a qualquer dúvida a cerca dos procedimentos, riscos, benefícios e outros assuntos relacionados com a pesquisa;
 - da liberdade de retirar meu consentimento, a qualquer momento, e deixar de participar do estudo, sem que isto traga prejuízo à continuação de meu cuidado e tratamento;
 - da garantia de que não serei identificado quando da divulgação dos resultados e que as informações obtidas serão utilizadas apenas para fins científicos vinculados ao presente projeto de pesquisa;
 - do compromisso de proporcionar informação atualizada obtida durante o estudo, ainda que esta possa afetar a minha vontade em continuar participando;
- O responsável por este projeto de pesquisa é a acadêmica Vivian da Paixão Toledo (51-80532508), sob orientação da professora Tania Cristina MalezanFleig (51 84043484) e como colaboradora a fisioterapeuta Kassiele Thais Rusch (51 96228228).

O presente documento foi assinado em duas vias de igual teor, ficando uma com o voluntário da pesquisa ou seu representante legal e outra com os pesquisadores responsáveis. O Comitê de Ética em Pesquisa responsável pela apreciação do projeto pode ser consultado, para fins de esclarecimento, através do telefone: (51) 3717 7680.

Data ___ / ___ / ____.

Assinatura do(a) voluntário(a)

Nome e assinatura do responsável pela obtenção do presente consentimento

Orientador

**QUESTIONÁRIO SOBRE A PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE
QUANTO À INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NAS ESFs
E NO NASF, EM SANTA CRUZ DO SUL-RS**

Abaixo seguem questões pessoais, sobre o seu trabalho na Saúde Coletiva e a sua Percepção quanto à Inserção do Fisioterapeuta nas ESFs ou NASF.

Por favor, responda todas as questões!!

1)ESF (ou NASF) em que trabalha:

2) Sexo:

<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino
------------------------------------	-----------------------------------

3) Faixa Etária:

<input type="checkbox"/> 20 – 25	<input type="checkbox"/> 26 – 30
<input type="checkbox"/> 31 – 35	<input type="checkbox"/> 36 – 40
<input type="checkbox"/> 41 – 45	<input type="checkbox"/> 46 – 50

3) Profissão:

_____ 4)

Escolaridade:

<input type="checkbox"/> – Ensino Fundamental incompleto	<input type="checkbox"/> – Ensino Médio completo
<input type="checkbox"/> – Ensino Fundamental completo	<input type="checkbox"/> – Ensino Superior incompleto
<input type="checkbox"/> – Ensino Médio incompleto	<input type="checkbox"/> – Ensino Superior Completo

5) Qual o tipo de vínculo/contrato formal de trabalho:

<input type="checkbox"/> Contrato Temporário	<input type="checkbox"/> Concursado
<input type="checkbox"/> Terceirizado	<input type="checkbox"/> Outro – Qual:_____

6) Como você julga:

Carga de Trabalho	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> Não Sei	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Distribuição de Tarefas	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> Não Sei	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Segurança para execução do trabalho	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> Não Sei	<input type="checkbox"/> Não se aplica

Acomodações e Mobiliários	() <i>Ótimo</i>	() <i>Bom</i>	() <i>Regular</i>	() <i>Ruim</i>	() <i>Péssimo</i>	() <i>Não Sei</i>	() <i>Não se aplica</i>
Relacionamento com a Chefia Imediata na Equipe	() <i>Ótimo</i>	() <i>Bom</i>	() <i>Regular</i>	() <i>Ruim</i>	() <i>Péssimo</i>	() <i>Não Sei</i>	() <i>Não se aplica</i>
Estímulo do estabelecimento ao seu trabalho	() <i>Ótimo</i>	() <i>Bom</i>	() <i>Regular</i>	() <i>Ruim</i>	() <i>Péssimo</i>	() <i>Não Sei</i>	() <i>Não se aplica</i>
Valorização do seu trabalho pela Equipe	() <i>Ótimo</i>	() <i>Bom</i>	() <i>Regular</i>	() <i>Ruim</i>	() <i>Péssimo</i>	() <i>Não Sei</i>	() <i>Não se aplica</i>
Valorização do seu trabalho pela Comunidade	() <i>Ótimo</i>	() <i>Bom</i>	() <i>Regular</i>	() <i>Ruim</i>	() <i>Péssimo</i>	() <i>Não Sei</i>	() <i>Não se aplica</i>
Valorização do seu trabalho pelos Acadêmicos	() <i>Ótimo</i>	() <i>Bom</i>	() <i>Regular</i>	() <i>Ruim</i>	() <i>Péssimo</i>	() <i>Não Sei</i>	() <i>Não se aplica</i>

7) Qual a sua opinião sobre a organização da Equipe de Saúde frente a presença do Fisioterapeuta na Rede Básica?

8) Como você vê a atuação da Fisioterapia na rede de Atenção Básica?
